

# folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

## Fanfics: sob o olhar da Biblioteconomia

Carlos Robson Felipe da Silva  
Felipe Ribeiro Lopes

ARTIGO

### Resumo

Este artigo apresenta o fenômeno das fanfics sob o olhar da Biblioteconomia. Aborda as potencialidades de uso das fanfics como meio de incentivo à leitura e como fonte de informação para os profissionais da área. Possui como justificativa a multiplicação de fanfics, histórias baseadas em obras famosas feitas por fãs, disponibilizadas na internet. Objetiva apresentar a necessidade de o bibliotecário se apropriar das fanfics como novo meio de incentivo à leitura e como fonte de informação. Identifica os conceitos do fenômeno e seus correlatos (fandoms, fanfilm, fansubbing, entre outros), de fontes de informação e também de incentivo à leitura. Trata-se, quanto à natureza das fontes, de uma pesquisa do tipo bibliográfica. Conclui indicando necessidade de os profissionais da Biblioteconomia utilizarem as fanfics como fontes de informação e fazer desse novo tipo de literatura um meio de incentivar a leitura em seu público-alvo.

**Palavras-chave:** Fanfics. Biblioteconomia - Incentivo à leitura. Biblioteconomia – Fontes de informação.

### Fanfics: under the Librarianship sight

#### Abstract

This paper presents the phenomenon of fanfics under the gaze of librarianship. Discusses the potential uses of fanfics as a means to encourage reading and as a source of information for professionals. Have to justify the multiplication of fanfics, stories based on famous works made by fans, available on the internet. Aims to present the need for the librarian appropriating fanfics as a new means to encourage reading and as a source of information. Identifies the concepts of the phenomenon and its correlates (fandoms, fanfilm, fansubbing, among others), sources of information and also to encourage reading. It is, as to the nature of the sources, a survey of the literature type. Concludes indicating a need for professionals in the Library use the fanfics as sources of information and make this new kind of literature a way to encourage reading in your target audience.

**Keywords:** Fanfics. Librarianship – Reading incentive. Librarianship – Sources of information.

## 1 Introdução

Em nosso tempo livre procuramos as mais diversas atividades de lazer. Na sociedade atual, às voltas com a tecnologia, passar horas em frente ao computador virou rotina. Seja respondendo ou escrevendo e-mails, compartilhando informações nas redes sociais, temos na internet, uma extensão do mundo real, onde podemos encontrar pessoas distantes e fazer as mais diversas atividades recreativas.

Na internet, é comum encontrar histórias baseadas em obras famosas feitas por fãs, chamadas de fanfics. Obras sem valor comercial, feitas apenas para apreciação dos leitores, as fanfics surgem da vontade de um fã em se manter relacionado à sua obra predileta, ela mantém os mesmos personagens da história-base, podendo ou não seguir no mesmo universo criado pelo autor original.

Este artigo apresenta o fenômeno das fanfics sob o olhar da Biblioteconomia. Aborda as potencialidades de uso das fanfics como meio de incentivo à leitura e como fonte de informação para os profissionais da área. Possui como justificativa a multiplicação de fanfics, histórias baseadas em obras famosas feitas por fãs, disponibilizadas na internet.

Objetiva apresentar a necessidade de o bibliotecário se apropriar das fanfics como novo meio de incentivo à leitura e como fonte de informação. Identifica os conceitos do fenômeno e seus correlatos (fandoms, fanfilm, fansubbing, entre outros), de fontes de informação e também de incentivo à leitura.

Trata-se, quanto à natureza das fontes, de uma pesquisa do tipo bibliográfica. Conclui indicando necessidade de os profissionais da Biblioteconomia utilizarem as fanfics como fontes de informação e fazer desse novo tipo de literatura um meio de incentivar a leitura em seu público-alvo.

## 2 Fanfics

A admiração, identificação de uma pessoa com determinado assunto, ou no caso obra, faz com esta pessoa venha a procurar mais informações acerca desta. No caso de obras em série, um fã acompanha sua saga preferida por muito tempo e após este tempo, fica difícil se desligar da história, dar adeus aos personagens e esquecer o universo que por tanto tempo lhe cativou. A partir daí, este fã procura meios para se manter conectado à obra amada, surgindo então, as fanfics.

As fanfics (abreviação de fanfictions, ficção de ficção) são histórias feitas por fãs baseados em histórias originais publicadas por outros autores. É como um exercício para os fãs que querem “expandir” o universo da sua saga preferida ou ainda dar um destino diferente ao seu personagem favorito.

A internet é domínio absoluto das fanfics. É através dela que os ficwriters (os autores das fanfics) se encontram, divulgam suas histórias e trocam ideias sobre as inúmeras fics existentes. E é essa possibilidade de inclusão da internet que torna este universo tão atraente: não é necessário muito investimento para se tornar um ficwriter. Basta uma saga preferida e muita imaginação.

Um fã tem diversas formas de se manter ligado à sua obra preferida: além das fanfics, ele pode ser produtor de fanfilms (filmes representando uma obra, ou um trecho que não foi adaptado ao cinema), produzir fansubs (legendas para episódios de séries, animes e etc.), fanarts (desenhos dos seus personagens favoritos em ações diversas) e todos os seus leitores e admiradores fazem parte do fandom (abreviação de domínio dos fãs: universo em que é discutida a obra e tudo relacionado a ela) (NAKAGOME; MURAKAMI, 2013).

O processo de criação de fanfics geralmente começa a se concretizar quando uma saga chega ao fim. Como é o caso de Harry Potter e Crepúsculo. Quando os autores finalizam a série, os fãs não querem deixar os personagens que tanto gostam e acompanharam por 5, 10 anos assim tão fácil. Às vezes acontece o mesmo com sagas “em aberto”, aquelas que ainda tem livros a serem escritos, alguns ficwriters se adiantam e começam já a escrever suas histórias, saindo do papel de apenas leitor - ou fã - e se tornando um escritor, mas sem a pretensão de tomar o lugar do autor original (CURI, 2010).

Diversos sites especializaram-se na hospedagem de fanfics sendo o FanficRevolution ([www.fanficrevolution.com](http://www.fanficrevolution.com)) e o Nyah! Fanfiction ([fanfiction.com.br](http://fanfiction.com.br)) os que recebem mais fanfictions e estas não se detêm apenas ao universo literário, se apropriando também de animes, séries, vídeo games, cantores, bandas, casais famosos e etc.

Um ficwriter é um leitor assíduo, pois para produzir sua obra deve conhecer a fundo a obra em que está se baseando, as nuances dos personagens originais, o enredo e as ligações destes personagens dentro da obra original. Para este leitor, a leitura ultrapassa a linha de apenas diversão, ela adquire um status que mistura esta diversão com uma pitada de trabalho, pois enquanto lê, o ficwriter adquire o conhecimento necessário para compor seu próprio enredo, já que a leitura é uma forma exemplar de aprendizagem (BAMBERGER, 1995).

As fanfics adquiriram importância por incitar aos leitores novas fontes de informação, de leitura e a aprendizagem de novos idiomas. Alguns fãs não esperam o lançamento de determinada obra em sua própria língua e a procuram na língua original em que foi produzida.

As fanfics podem se encaixar como fonte de informação uma vez que fornecem informações adicionais àquelas que já foram previamente divulgadas (em sua obra original), agregam riqueza de detalhes ao fazer os personagens explorar mais o universo literário que pertencem e também ao se deslocarem até outros universos (crossover), interagindo com os personagens deste universo, produzindo novas histórias e alimentando cada vez mais o universo literário em geral.

### 3 Fanfics Como Literatura

Muitos autores já classificaram as fanfictions como literatura ou gênero literário, como, por exemplo, Neves (2011) que apontou as fanfics como “literatura marginal na internet” e “ciberliteratura” e Cavalcanti (2010, p. 10, grifo nosso) que as identificou como gênero digital. Padrão, porém, foi mais além, afirmando que “A *fanfiction* pode perfeitamente servir de **laboratório para novas vanguardas literárias**, e de fato vem incorporando esse papel ao **subverter antigos gêneros literários** e criar novos, sendo uma ferramenta de **liberdade estética e de estilo para que escritores** amadores alcancem espontaneidade”.

A declaração de Padrão sobre o papel literário das fanfics é de grande importância para o presente artigo, pois é através dela, que serão apresentados os argumentos a serem utilizados na definição de fanfics como literatura. Esses argumentos estão distribuídos a seguir nas seguintes formas: vanguardas literárias, gêneros literários e liberdade estética e de estilo dos escritores.

#### 3.1 Laboratório Para Novas Vanguardas Literárias

Cada movimento artístico propõe-se, por meio de um grupo de atores, subverter um movimento anterior e instaurar a sua própria vanguarda, o que não é diferente no meio literário. De acordo com o Minidicionário escolar da língua portuguesa (RIOS, 1999, p. 538), vanguarda significa: “S.f. **1.** Frente, dianteira [...]. **2.** Atitude ou movimento artístico inovador, geralmente acompanhada da livre experimentação, de novas formas de expressão, marcando uma ruptura com aquele que precedeu. **3.** Grupo de pessoas que participam desse movimento [...]”.

Os significados 2 e 3 do termo oferecidos pelo dicionário proporcionam uma visão mais contundente do que Padrão quis dizer, quando afirmou a possibilidade de as fanfics servirem como laboratório para novas vanguardas literárias.

Como já afirmado anteriormente, os fãs de determinada obra (cânone) se reúnem em grupos denominados *fandoms*. Esses grupos, segundo Cavalcanti (2010, p. 4-5), são resultado do “[...] movimento de articulação de fãs em torno de produtos artísticos em comum, gerando outros produtos artísticos”.

Os primeiros estilos de *fandoms* existentes, de acordo com a autora, “[...] surgiram vinculadas aos esportes e ao teatro”. (CAVALCANTI, 2010, p. 5). Em seguida, esses *fandoms* começaram a se relacionar com obras de ficção científica (meados de 1920), tendo, porém, em *Star Trek*, o seu marco histórico.

Apesar de, durante esse período, já haverem manifestações artísticas, como, por exemplo, as fanzines, foi na década de 1990, com o advento da Internet, que a “[...] diversificação e ampliação dos *fandoms* culminaria [...]” (CAVALCANTI, 2010, p. 5).

Esses *fandoms* se tornam então espaços para a discussão e expressão artística dos próprios fãs, que através da liberdade e receptividade que existem nesse meio, adentram num ritmo de cultura participatória, termo que “[...] é utilizado para designar uma cultura na qual fãs se apropriam de produtos culturais, do conceito de seus personagens e os reproduzem modificando sua história e criando produtos derivados” (NEVES, 2011, p. 159). Resultando, por exemplo, nas fanfics.

Voltando-se para o significado dado pelo dicionário para o que significa vanguarda literária, o que Padrão esperava das fanfics já pode ser visto nos fandoms, que podem ser considerados como movimentos de vanguardas literárias, na tradicional produção de fanfics, e os fãs (e ficwriters) como atores dessas vanguardas.

### 3.2 Subversão de Antigos Gêneros Literários

Como já afirmado anteriormente, os fandoms estão impregnados da cultura participatória, que assimila produtos culturais, modifica-os e gera novos produtos. Esse caráter participatório implica também no que Padrão chamou de subversão a antigos gêneros literários.

Padrão (2007, p. 3) ressalta que a “[...] *fanfiction* não se configura como uma simples resposta opinativa a uma mensagem, mas é em si mesma uma mensagem inédita, criada e distribuída até mesmo consumida de forma independente e marginal”.

Essa abordagem proposta por Padrão (2007) identifica que as fanfictions não se acomodam com o já existente, apenas o repetindo, mas também insere uma nova mensagem, que deseja expandir universos ficcionais de seus cânones (NEVES, 2011), transpassando o seu fim lúdico e consolidando-se como subcultura ao transgredir “[...] o estabelecido no texto-base, no cânone da ficção da cultura de massa” (PADRÃO, 2007, p. 11).

Portanto as fanfics, mesmo sendo provenientes e dependentes de uma obra anterior, se inserem no contexto da sociedade contemporânea, como uma nova expressão literária consolidada.

### 3.3 Liberdade Estética e Estilo de seus Autores

A grande variedade de tipos de fanfics (desde as que seguem fielmente ao cânone - Canon - às que abusam de cenas de sexo explícito - como no caso dos Hentai) refletem a liberdade que seus autores possuem em meio aos fandoms de produzirem e readaptarem os seus cânones a novas abordagens e visões de mundo.

A autoria, portanto, é um assunto bastante discutido no âmbito dos estudos sobre fanfics, devido à peculiaridade de sua atividade, cuja premissa, segundo Sá (2002, p. 2, 9) “[...] é a de que ‘qualquer um’ pode escrever uma história, desde que atento a umas poucas regras básicas [...]” e que “[por] outro lado, vale ainda observar que a criação e o reconhecimento autoral não devem ser traduzidos segundo os parâmetros do mundo artístico profissional”.

Os ficwriters (nome dados aos escritores de fanfics), como pôde ser visto nas afirmações da autora, ainda não alcançaram um status de profissionalismo, sendo considerado por muitos como apenas um hobby, cuja “[...] maior ambição não é a de recompensa material mas sim um reconhecimento simbólico por parte da comunidade de escritores leitores [...]” (SÁ, 2002, p. 9).

Essa nova abordagem da função de autor, desligada de pressupostos mercadológicos, que poderiam influir numa tomada do lugar do autor original pelo autor-fã, reflete outra característica peculiar do ficwriter. Esse, na produção de suas fanfics, presta “[...] uma quase ‘homenagem’ ao autor, que mantém assim sua legitimidade autoral intacta [...]” (SÁ, 2002, p. 7).

O ficwriter se constitui, portanto, como uma nova forma de autor, cujas ambições não são exatamente iguais aos da Indústria Cultural da qual é consumidor, mas se relacionam a uma aceitação da comunidade fandom, a uma homenagem ao autor original de seu cânone favorito e, principalmente, a oportunidade de, através da liberdade estética admitida no meio virtual e de seu estilo próprio, expandir os universos ficcionais já propostos, segundo os seus anseios.

Levando isso em consideração, pode-se inferir que as fanfics, assim como Padrão (2007) já havia elucidado anteriormente, longe de apenas repetições dos já propostos, podem se constituir como novas expressões literárias, reflexo da sociedade contemporânea, ou seja, podem ser consideradas literatura em si.

## 4 Usos das Fanfics Pela Biblioteconomia

Uma vez que se chega à conclusão de que fanfics são literatura em si, o presente artigo passa para a segunda fase de sua apresentação, que pretende oferecer subsídios para o seu uso pela Biblioteconomia em dois principais sentidos: como fontes de informação para bibliotecários e como meio de incentivo à leitura.

### 4.1 Fanfics Como Fontes de Informação Para Bibliotecários

O bibliotecário possui diversas atividades em uma unidade de informação. Dentre elas, uma é primordial: a Formação e o Desenvolvimento de Coleções. Esta atividade serve como base para todas as demais e oferece subsídios para manter “[...] as atividades de aquisição e seleção em contínua sintonia com as necessidades de informação da comunidade de usuários [a qual se dedica]” (MIRANDA, p. 87, 2007).

A autora aponta que para suprir os processos de aquisição e seleção da Formação e Desenvolvimento de Coleções, “[...] os bibliotecários recorrem a diversas fontes de informação” (MIRANDA, 2007, p. 90). Dentre elas estão, “Catálogos de editores, encartes de lançamentos; anúncios; Catálogos de obras publicadas em um país [...]; Bibliografias e listas de materiais recomendados; Lista de reserva; Resenhas críticas por revisores qualificados, publicadas em periódicos especializados” (MIRANDA, 2007, p. 90).

Essas fontes identificadas por Miranda (2007) são aplicadas, no caso descrito pela autora, a bibliotecas especializadas, mas também podem ser utilizadas para prover informação aos bibliotecários de acervos mais gerais, como, por exemplo, bibliotecas públicas e escolares. Como pode ser visto na lista apresentada, essas fontes servem de apoio aos bibliotecários, oferecendo recursos para que tomem decisão durante a seleção e aquisição de novos materiais para a unidade de informação.

Entendendo, portanto, as fontes de informação para bibliotecários como meios de apoio na tomada de decisão, este artigo também oferece a possibilidade destes profissionais se utilizarem das fanfics como fontes, uma vez que elas sempre se referem a uma obra anterior (cânone) ou mais (como no caso dos crossovers).

Essa característica das fanfictions é elucidada quando elas são abordadas enquanto gênero híbrido. Sá (2002, p. 3), interpretando o termo de Jonhson, afirma que “Longe de ‘gêneros menores’, [os gêneros híbridos] são a expressão de um novo paradigma de organização da informação no mundo contemporâneo, uma vez que, frente ao excesso informacional, temos a necessidade de filtros que mediem a nossa relação com os dados brutos”.

Ou seja, as fanfictions, assim como as outras expressões identificadas como gêneros híbridos, despontam como mediadoras entre o real das quais elas são derivadas (cânones) e aqueles (bibliotecários, neste caso) que nelas vão buscar informação sobre que obras estão em “alta” entre os seus usuários.

Para se utilizar, porém, das fanfics como fontes de informação, os bibliotecários devem saber onde encontrá-las (blogs, sites especializados, redes sociais) e entender como funcionam e quais são as suas estruturas. Superando estes obstáculos, então o bibliotecário terá aberta a possibilidade de lançar mão de um novo meio de comunicação que ligue a política de seleção e aquisição e as necessidades de seus usuários.

Dessa forma, como fonte de informação para bibliotecários, as fanfics podem sugerir quais livros adquirir para a composição do seu acervo, visto o número de fanfics sobre determinada obra, podendo até mesmo priorizar a aquisição destes materiais, visando atrair usuários para a sua unidade de trabalho.

## 5 Fanfics Como Meio De Incentivo À Leitura

Como dito anteriormente, um ficwriter é um leitor voraz, que lê tudo relacionado à série de seu interesse para adquirir conhecimento. A leitura é sua ferramenta de trabalho e um leitor é o seu alvo. Sua criação é a “continuação” da obra original,

e por meio dela, o leitor obtém muito mais aventuras e possibilidades para os personagens. Ligações antes inexistentes, poderes nunca antes imaginados e romances controversos, fazem parte deste mundo.

Um leitor procura sempre novas oportunidades de leitura e as fanfics proporcionam ao leitor esta diversão. Suas histórias originais e criativas cativam o leitor, fazendo com que alguns ficwriters se tornem verdadeiras celebridades. Alguns sites de hospedagem de fanfics mantêm rankings como fanfics mais lida, leitor mais comentado, entre outros.

Para escolher um livro o leitor baseia-se em suas características pessoais, projetando-as para a obra à qual vai ler. É importante uma ligação do leitor com o personagem principal, as situações que ele - ou ela - irá enfrentar no decorrer da história. Em Bamberger (1995), vemos que para os leitores, os bons livros correspondem às suas necessidades internas de modelos e ideais, de amor e segurança. Cada leitor possui sua própria maneira de ler, assim como obtém somente aquilo que lhe interessa do livro lido.

É importante para o bibliotecário conhecer seu público para proporcionar a ele a leitura adequada, diferenciando-o por faixa etária, não sobrecarregando os leitores mais novos com a carga literária direcionada aos leitores mais velhos (BAMBERGER, 1995), já que é comum perdermos o interesse em algo, se esse algo é difícil ou inacessível demais (SMITH, 2003).

Dentre as várias atividades recreativas existentes, a leitura se destaca por ser “mais do que somente uma experiência agradável, interessante e informativa” (SMITH, 2003, p. 211), ela tem a capacidade de transportar o leitor a mundos mágicos, conceder-lhe poderes, além de conhecer e fazer coisas nunca pensadas.

Todas as ações desenvolvidas pelos fãs são totalmente independentes, salvo alguns casos, e para produção das suas obras, eles gastam o próprio tempo sem receber nada por isso. A satisfação de trabalhar com algo que se gosta os mantém ativos e participantes das discussões online.

Para os ficwriters, esta interação com outras pessoas (outros ficwriters e leitores) que possuem um gosto em comum os torna parte de um universo maior, não são apenas fãs discutindo uma obra idolatrada, são pessoas que discutem estilos literários, referências e trechos semelhantes em obras diferentes.

## 6 Considerações Finais

As fanfics se mostram como atividade criativa dos seus autores, aumentando a interação social, tornando seus autores ficwriters famosos e modelo para autores mais novos. As fanfics proporcionam diversão e entretenimento, além de trabalhar a imaginação e a escrita. Mesmo sem conseguir nada por suas histórias, os escritores são compelidos a escrever pela vontade de permanecer em contato com sua obra predileta e o resultado disso são histórias cada vez mais fantásticas, romances nunca antes previstos e desfechos de tirar o fôlego.

Seu uso vai além da simples leitura: ela proporciona informações adicionais, além de um contexto completamente novo para aquele que já conhece a obra-base. Essa leitura conquista leitores já familiarizados com uma obra, que querem permanecer no universo que já conhecem, mas não querem revisitar a obra original, alcançando uma estória - ou estórias - completamente inédita e igualmente criativa. Sua unicidade estimula a curiosidade do leitor em conhecê-la, caracterizando-a como uma forma singular para promover a leitura.

As fanfics, dessa maneira, surgem como nova forma de literatura, típica da cibercultura, tendo como características a possibilidade de ser um laboratório para novas vanguardas literárias, um espaço para subversão para antigos gêneros literários e um campo para a liberdade estética e de estilo para os seus autores.

Esse novo tipo de literatura se constitui em novas possibilidades também para o uso do bibliotecário, que pode lançar mão dele como fonte de informação para o desenvolvimento e formação da coleção de suas unidades de informação e também como base para o incentivo à leitura em seus usuários, devido ao universo literário e cultural que essas fanfics proporcionam.

Conclui-se que o bibliotecário, como profissional da informação, deve se utilizar das fanfics, enquanto novas formas de literatura, visando enriquecer os seus produtos e serviços, e angariar cada vez mais usuários para a sua unidade e serviços de informação, e entendê-las como fontes de informação para a sua atuação e como meio de incentivo à leitura de seus usuários.

## Referências

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1995.

CAVALCANTI, Larissa. Leitura nos gêneros digitais: abordando as *fanfics*. In: SIMPÓSIO HIPERTEXTO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO, 3., 2010, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 2010. Disponível em: < <http://nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Larissa-Cavalcanti.pdf>>. Acesso em 04 dez. 2017.

CURI, Pedro P. Entre fanarts, fanfictions e fanfilms: o consumo dos fãs gerando uma nova cultura. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA, 6., 2010, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: Facom-UFBa, 2010. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/wordpress/24831.pdf>>. Acesso em 04 dez. 2017.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho. Formação e desenvolvimento de coleções em bibliotecas especializadas. **Inf & Soc.:** Est., João Pessoa, v. 17, n. 1, p. 87-94, jan./abr. 2007. Disponível em: < <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/463/1468>>. Acesso em 04 dez. 2017.

NAKAGOME, Patrícia Trindade; MURAKAMI, Raquel Yukie. Transculturalidade, transformação: a relação dos fãs com a literatura. In: **Interdisciplinar**, Itabaiana, v. 19, n. 1, p. 71-86, jul./dez. 2013. Disponível em: < <https://seer.ufs.br/index.php/interdisciplinar/article/view/1851/1623>>. Acesso em 04 dez. 2017.

NEVES, André de Jesus. A literatura marginal na internet: o fenômeno *fanfiction* como instrumento de disseminação e divulgação das/nas margens. **Pontos de interrogação**, vol. 1, n. 1, p. 159-172, jan./jun. 2011. Disponível em: < <http://www.poscritica.uneb.br/revistaponti/arquivos/v1n1/v1n1-153-166.pdf>>. Acesso em 04 dez. 2017.

PADRÃO, Márcio. Leituras resistentes: fanfictions e internet vs. Cultura de massa. **Compós:** Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, vol. 10, 2007. Disponível em: < <http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewFile/199/200>> Acesso em: 04 dez. 2017.

RIOS, Dermival Ribeiro. Vanguarda. In: \_\_\_\_\_. **Minidicionário escolar da língua portuguesa**. São Paulo: DCL, 1999.

SÁ, Simone Maria Pereira. Fanfictions, Comunidades Virtuais e Cultura das Interfaces. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 25., 2002, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: s.n., 2002. Disponível em: < <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/dc3d19659387a020b429d27cf2e49895.pdf>>. Acesso em 04 dez. 2017.

SMITH, Frank. **Compreendendo a leitura:** uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003.



## Dados dos autores

### Carlos Robson Souza da Silva

Bacharel em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bibliotecário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) de Cedro. Foi bolsista do Projeto de Extensão: Informação sem Fronteiras (DECINF/UFC).

[crobsonss@gmail.com](mailto:crobsonss@gmail.com)

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1843747941427506>

### Felipe Ribeiro Lopes

Bacharel em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bibliotecário Documentalista da Faculdade Maurício de Nassau.

[feribeirolopes@gmail.com](mailto:feribeirolopes@gmail.com)

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4756258021741550>

---

**UFCA** UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Mestrado Profissional em Biblioteconomia

Este periódico é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da [Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade semestral.